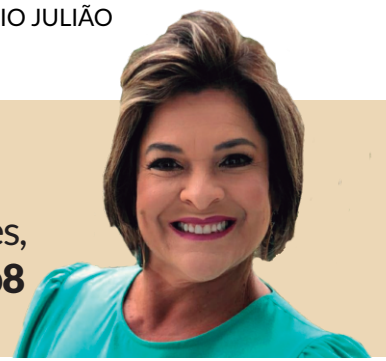




portalbenews.com.br

FERROVIAS Empresa assume dois trechos das obras da Transnordestina no Ceará ▶ p4

VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ p8



Ricardo Stuckert/PR



Governo autoriza criação do Parque Tecnológico Aeroespacial na Bahia

Cerimônia de assinatura do acordo teve a participação do presidente Lula. Expectativa é que sejam investidos R\$ 650 milhões ▶ p3

Divulgação/Porto Itapoá



Porto Itapoá desenvolve sua própria gaiola de emergência para situações de resgate ▶ p4

TIPLAM VLI abre vagas para atuação em terminal no complexo portuário de Santos ▶ p5

OPINIÃO João Amaral e Lucas Melo Santos escrevem sobre o mercado voluntário de carbono ▶ p6

OPINIÃO Marcelo Knaak aborda o fornecimento de energia elétrica de terra para rebocadores ▶ p7

EDITORIAL

Uma política global de biocombustíveis

A proposta do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, de criar uma agência global dedicada à promoção dos biocombustíveis na matriz energética mundial é um passo significativo em direção a uma transição sustentável. Apresentada durante a reunião da Aliança Global dos Biocombustíveis (GBA) em Davos, a sugestão ressalta a necessidade de impulsionar fontes de energia mais limpas e renováveis em escala internacional.

O Brasil, como líder e grande produtor de biocombustíveis, tem desempenhado um papel fundamental nesse cenário. Com iniciativas como os mandatos para diesel verde e combustível sustentável de aviação (SAF), o País busca reduzir a dependência de derivados fósseis e promover práticas sustentáveis no setor de energia. A proposta de aumentar a mistura de etanol e biodiesel demonstra um compromisso claro com a transição para fontes mais limpas e renováveis.

A visão de Silveira não se limita apenas ao âmbito nacional. Ao assumir a presidência do G20, o Brasil tem a oportunidade de consolidar os biocombustíveis como elementos essenciais na transição energética global. A proposta de uma agência global destaca a necessidade de cooperação internacional para enfrentar os desafios energéticos e climáticos que afetam o mundo.

O Projeto de Lei do Combustível do Futuro, com investimentos projetados de R\$ 200 bilhões até 2037, é um exemplo tangível do compromisso brasileiro com os biocombustíveis. À medida que a demanda global por essas fontes de energia aumenta, com previsão de crescimento de 30% até 2028, conforme a Agência Internacional de Energia, a posição do Brasil como líder nesse setor é estratégica.

A iniciativa não apenas impulsiona a economia e a sustentabilidade, mas também posiciona o Brasil como um protagonista na construção de um futuro energético mais verde e equitativo. O engajamento global em torno dos biocombustíveis é fundamental para enfrentar os desafios climáticos e para garantir um futuro mais sustentável para as próximas gerações.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Lula assina acordo para criação do Parque Tecnológico Aeroespacial na Bahia

HUB

- 3 Construção de novo trecho da Transnordestina começará no próximo semestre, diz ministro

NACIONAL

- 3 Brasil propõe agência global para impulsionar biocombustíveis

REGIÃO NORDESTE

- 4 Empresa assume dois trechos das obras da Transnordestina no Ceará

REGIÃO SUL

- 4 Porto Itapoá desenvolve sua própria gaiola de emergência para situações de resgate

REGIÃO SUDESTE

- 5 PF desarticula organização criminoso turca que exportava cocaína pelo Porto de Santos

VLI abre vagas para atuação em terminal no Porto de Santos

OPINIÃO

- 6 “Mercado voluntário de carbono”, por João Amaral Ayres e Lucas Melo Santos
- 7 “Descarbonização no apoio portuário - O fornecimento de energia elétrica de terra para os rebocadores é grande aliado”, por Marcelo Knaak

VITRINE

- 8 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Transnordestina 1**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dará a ordem de serviço para as obras do próximo trecho da Ferrovia Transnordestina, que ligará Salgueiro (PE) a Suape (PE), até o próximo mês de setembro. A afirmação foi feita pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, nessa quinta-feira, dia 18, durante a cerimônia da retomada das obras da Refinaria Abreu e Lima, no Complexo Industrial Portuário de Suape. "São muitos projetos estruturadores para o estado (de Pernambuco), como a ordem de serviço do trecho Salgueiro-Suape que será assinada até o dia 30 de setembro", declarou.

Transnordestina 2

O novo trecho ferroviário, garantindo o escoamento de cargas do Piauí e outros estados até o Porto de Suape, será financiado inicialmente com recursos públicos, segundo informações do Ministério dos Transportes. Depois, o Governo pretende fazer a concessão dessa parte da linha. O edital para a sua construção deve ser lançado até junho, permitindo a assinatura da ordem de serviço até três meses depois, em setembro.

Nova presidente 1

A Aliança Navegação e Logística, empresa do Grupo Maersk de cabotagem e integração logística no Brasil, conta com uma nova presidente, a executiva Luiza Bublitz. Formada em Administração de Empresas, ela iniciou sua carreira no setor em 2001, trabalhando na própria Aliança. Nesses 20 anos, acumulou experiência em cargos de gestão no Brasil e em nações europeias.

Nova presidente 2

Luiza promete impulsionar a Aliança principalmente nos setores de inovação e sustentabilidade, buscando uma maior eficiência nas operações. "É com grande entusiasmo que assumo a presidência da Aliança, empresa na qual iniciei a minha trajetória no mundo da logística, com o desafio de, ao lado dos nossos colaboradores, clientes e parceiros, proporcionar ainda mais inovação, sustentabilidade e eficiência à toda a cadeia logística, incluindo a cabotagem que é tão importante para o Brasil e com muito potencial de desenvolvimento", afirmou.

Nova presidente 3

No Brasil, a Aliança tem mais de 1.800 clientes, operando uma frota de 200 caminhões e oito navios porta-contêineres e com atuação em 14 portos.

Lula assina acordo para criação do Parque Tecnológico Aeroespacial na Bahia

Com R\$ 650 milhões investidos na construção e em equipamentos, o parque será um hub de ensino e inovação

YOUSEFE SIPP
redacao@portalbenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva formalizou na quinta-feira (18) a criação do Parque Tecnológico Aeroespacial da Bahia. O acordo foi assinado durante cerimônia realizada no Senai Cimatec, em Salvador, e tem como objetivo impulsionar a indústria aeroespacial e promover pesquisas avançadas. O parque está programado para iniciar operações em 2025, contando com a colaboração de empresas nacionais e internacionais.

O Parque Tecnológico, que será instalado na Base Aérea de Salvador, ocupando uma área de aproximadamente 800 mil metros quadrados, promete ser um centro de referência em pesquisas avançadas, abrangendo diversos segmentos, como a mobilidade aérea avançada, defesa e espaço. Durante a cerimônia, foram mencionados temas como sistemas avançados de voo, engenharia aeroespacial, inteligência artificial e cibersegurança aeroespacial.

No evento, Lula reafirmou o compromisso do Governo com a retomada do desenvolvimento do país e destacou que o Brasil possui grande potencial de colher os frutos dos investimentos realizados. Em seu discurso, o presidente disse que fará uma série de viagens pelo



O presidente Lula participou da cerimônia de assinatura do acordo para a criação do Parque Tecnológico Aeroespacial, realizada nas dependências do Senai Cimatec, em Salvador

Brasil, com encontros previstos em Pernambuco, para participar da cerimônia de retomada das obras da Refinaria Abreu e Lima, e no Ceará, onde lançará uma unidade regional do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

"Vir aqui anunciar o lançamento desse parque tecnológico não é uma coisa qualquer, [...] vou também para Recife para visitar uma refinaria que ficou paralisada durante 14 anos, e que já poderia estar refinando 260 mil barris de petróleo por dia. Depois eu vou lançar o ITA no Ceará. O ITA que fica na cidade de São José

dos Campos, em São Paulo, é um dos mais importantes que temos no Brasil", disse o presidente.

Investimentos

Paralelamente ao anúncio do Parque Tecnológico Aeroespacial, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, falou sobre o investimento de R\$ 89,5 bilhões destinados à Bahia por meio do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Ele destacou que esses recursos serão direcionados para obras estratégicas, visando impulsionar a economia, gerar empregos e

renda, além de promover avanços nos setores industrial, tecnológico e social.

Ainda segundo Rui Costa, o foco do programa está na infraestrutura, com investimentos expressivos previstos para rodovias, ferrovias, portos e aeroportos, buscando fortalecer a base logística e contribuir para o desenvolvimento regional e nacional.

Além de Rui Costa, estiveram presentes no evento os também ministros Silvío Costa Filho (Portos e Aeroportos), José Múcio (Defesa) e Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação).

Brasil propõe agência global para impulsionar biocombustíveis

Sugestão foi dada pelo Ministro de Minas e Energia no Fórum Econômico Mundial

YOUSEFE SIPP
redacao@portalbenews.com.br

O ministro de Minas e Energia do Brasil, Alexandre Silveira, propôs a criação de uma agência global dedicada a promover a adoção de biocombustíveis na matriz energética mundial. A sugestão foi apresentada durante a reunião da Aliança Global dos Biocombustíveis (GBA)

em Davos, no Fórum Econômico Mundial.

A proposta foi discutida com autoridades de 19 países e 12 organizações internacionais que compõem a GBA. Com o país assumindo a presidência do G20, Silveira destacou a oportunidade de consolidar os biocombustíveis como elementos essenciais na transição energética global.

"O Brasil tem cumprido o seu papel como líder e grande

produtor de biocombustíveis. Nós criamos mandatos para o diesel verde, para o combustível sustentável de aviação (SAF), vamos aumentar a mistura de etanol e do biodiesel, reduzindo a dependência dos derivados fósseis. Esse mercado vai cumprindo a sua missão, tanto econômica quanto social e da sustentabilidade", afirmou Silveira.

Além disso, o Ministério de Minas e Energia projeta investimentos de R\$ 200 bilhões até

2037 no setor de biocombustíveis, com destaque para o Projeto de Lei do Combustível do Futuro, em tramitação no Congresso Nacional. A iniciativa busca impulsionar combustíveis sustentáveis, aumentando as misturas de etanol na gasolina e biodiesel no diesel, enquanto globalmente, a demanda por biocombustíveis está prevista para crescer 30% até 2028, segundo a Agência Internacional de Energia.

REGIÃO NORDESTE

Empresa assume dois trechos das obras da Transnordestina no Ceará

Marquise Infraestrutura já atua na ferrovia e está em fase de conclusão dos lotes 1, 2 e 3

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Marquise Infraestrutura assumiu mais dois trechos da obra da ferrovia Transnordestina no Ceará. A empresa cearense, que já trabalha nos lotes 1, 2 e 3, agora também estará encarregada dos trechos dos municípios de Acopiara a Piquet Carneiro e de Piquet Carneiro a Quixeramobim, totalizando uma extensão de 102 quilômetros (km). Os três lotes em que a Marquise já era responsável estão em fase de conclusão.

As obras nos novos trechos serão viabilizadas por conta da garantia de recursos para a contratação e a ordem de serviço dos lotes 4 e 5, que serão executados simultaneamente. A previsão para o início



Divulgação

O projeto da Transnordestina prevê 1.209 km de extensão em linha principal, partindo de Eliseu Martins, no Piauí, até o Complexo Industrial e Portuário do Pecém, no Ceará

dos trabalhos é até março, com conclusão em até dois anos, segundo a Marquise. O valor do contrato não foi revelado.

Nos dois lotes adquiridos, serão executados 5 milhões de metros cúbicos de movimento de terra, 11 viadutos, cinco pontes e todo o sistema de drena-

gem, além das camadas de sublastro do corpo da ferrovia.

“É o tipo de obra que nos deixa muito entusiasmados. Estamos escrevendo mais um capítulo importante na história do Ceará, estado onde o Grupo Marquise iniciou suas atividades. Uma obra robusta, que vai

dinamizar a economia do Ceará e do Nordeste numa época onde o prenúncio de seca representa risco real de desemprego e falta de oportunidades”, ressaltou Renan Carvalho, diretor da Marquise Infraestrutura.

O projeto da Transnordestina prevê 1.209 km de exten-

são em linha principal, partindo de Eliseu Martins, no Piauí, até o Complexo Industrial e Portuário do Pecém, no Ceará, atravessando 53 municípios.

Ainda neste mês, o governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), esteve em uma reunião com o Governo Federal, em Brasília, para possibilitar o financiamento e captação de recursos e concluir as obras da Transnordestina. A expectativa de Freitas é que o número de cargas movimentadas no Porto do Pecém seja dobrado.

Em outubro do ano passado, a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), autarquia vinculada ao Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, aprovou a liberação da parcela de R\$ 811 milhões do financiamento da Transnordestina. A ferrovia visa a geração de empregos e renda, com um potencial de crescimento estimado em R\$ 7 bilhões no PIB.

REGIÃO SUL

Porto Itapoá desenvolve sua própria gaiola de emergência para situações de resgate

Equipamento será utilizado para otimizar as operações de salvamento no terminal catarinense

YOUSEFE SIPP
redacao@portalbenews.com.br

Em uma iniciativa considerada pioneira dentro do cenário portuário brasileiro, o Porto Itapoá (SC) apresentou nesta semana uma solução inovadora para situações de emergência no terminal. A Autoridade Portuária e toda equipe técnica desenvolveu a criação de uma gaiola de resgate, que atenda as necessidades específicas das operações portuárias.

Segundo o Porto Itapoá, a inexistência deste tipo de equipamento no mercado nacional fez com que a equipe se desdobrasse para a criação da gaiola.

Segundo o diretor de Operações, Tecnologia e Meio Ambiente do Porto Itapoá, Sergni Pessoa Rosa Jr, a gaiola será



Divulgação/Porto Itapoá

A gaiola se destaca por possuir quatro portas, uma característica planejada para otimizar as operações de salvamento em casos de emergência, garantindo eficiência e rapidez

mais rápido, inclusive para situações no mar.

“É um importante incremento em nossa operação, mas que esperamos nunca usar”, reforçou Rosa Jr.

Construção

A concepção da gaiola de emergência envolveu uma abordagem colaborativa, com a participação ativa de diversos setores do Porto Itapoá.

“A escuta atenta e a integração de feedbacks foram fundamentais para assegurar que o equipamento atendesse da forma mais precisa possível às demandas reais de resgate no ambiente portuário”, finalizou o diretor.

destinada ao resgate em situações críticas.

“A oferta existente deste tipo de equipamento na Europa não atendia aos nossos anseios específicos, o que impulsionou nossa equipe a desenvolver internamente a solução neces-

sária” revelou o executivo.

O equipamento destaca-se por possuir quatro portas, proporcionando uma entrada facilitada para as equipes de resgate. Essa característica em especial foi cuidadosamente planejada para otimizar as opera-

ções de salvamento em casos de emergência, garantindo eficiência e rapidez no atendimento.

Além disso, o equipamento terá um sistema de apeação e alocação das eventuais vítimas de acidente que facilita a manobra, tornando o resgate ainda

REGIÃO SUDESTE

PF desarticula organização criminosa turca que exportava cocaína pelo Porto de Santos

Como parte da operação TK, agentes cumpriram quatro mandados de busca e apreensão e quatro de prisão preventiva

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Polícia Federal deflagrou na quinta-feira (18) a Operação TK, que teve como objetivo desarticular uma organização criminosa especializada no tráfico internacional de drogas a partir do Porto de Santos (SP). Segundo a corporação, o grupo de traficantes era formado por turcos, que atuavam na exportação de cocaína para a Europa escondidos em cargas de bobinas de papel.

Ao todo, foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão e quatro de prisão preventiva em São Paulo. Em um dos endereços indicados pela Justiça, policiais federais chegaram a encontrar quantias em dinheiro, junto de computadores, celulares e documentos. Todo o material foi apreendido.

A investigação do caso



Divulgação/Polícia Federal

Segundo a Polícia Federal, o grupo de traficantes era formado por turcos, que atuavam na exportação de cocaína para a Europa escondidos em cargas de bobinas de papel

teve início em junho de 2023, quando a PF descobriu um esquema de tráfico operado por um grupo formado por turcos que realizava o envio de cocaína

para a Europa a partir dos cais santista.

A apreensão de aproximadamente 561 quilos de cocaína escondidos em bobinas de

papel destinadas à Bélgica foi o ponto de partida das investigações. Estas bobinas eram preparadas em um galpão na Grande São Paulo, onde funcionava

a empresa de fachada criada pelos criminosos estrangeiros. O método utilizado pelos traficantes envolvia a manipulação das bobinas de papel, que eram desenroladas e cortadas para a inserção da droga, dando aparência de licitude às operações de exportação.

Segundo investigação da PF, dois suspeitos principais evadiram-se do país dias antes da apreensão da droga, e agora são considerados fugitivos pela Interpol, com mandados de prisão preventiva e ordens de Difusão Vermelha emitidas.

A Polícia Federal informou que foram apreendidos R\$ 91 mil que a empresa teria pagado à fornecedora de papel, como entrada para aquisição de um novo lote de bobinas, as quais seriam utilizadas para uma nova remessa de cocaína a ser exportada para a Europa.

A operação da PF foi denominada de TK, pois essa era a sigla usada como nome fantasia pela organização criminosa na empresa de fachada.

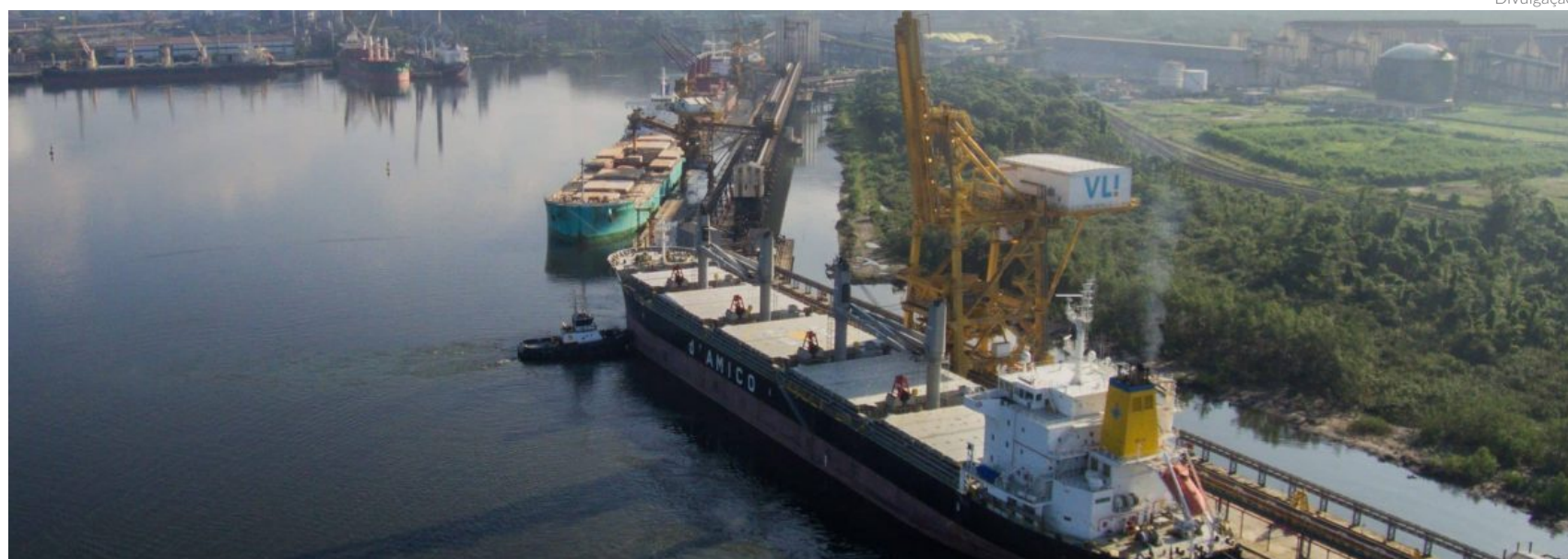
VLI abre vagas para atuação em terminal no Porto de Santos

Inscrições para operador e operadora multimodal I no Tiplam podem ser feitas até este domingo

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A empresa VLI anunciou que está com 112 vagas abertas no litoral de São Paulo para atuar como operador ou operadora multimodal I no Tiplam (Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita), um dos principais terminais privados exportadores de grãos, açúcar e fertilizantes no Porto de Santos (SP). Algumas dessas oportunidades são exclusivas para mulheres e PCD.

Segundo a VLI, os interessados em participar do processo seletivo têm até este domingo, dia 21 de janeiro, para se inscreverem pela página de carreira da empresa. Para disputar as vagas é preciso ter ensino médio completo, morar na cidade de Santos e região da



Divulgação

O Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita, o Tiplam, é um dos principais terminais privados exportadores de grãos, açúcar e fertilizantes no Porto de Santos

Baixada Santista, bem como ter flexibilidade para trabalhar em regime de escala e turno.

Além disso, é um diferencial ter experiência com carregamento, descarregamento e limpeza industrial.

Os novos contratados terão como benefícios vale-refeição ou vale-alimentação; vale-trans-

porte ou ônibus fretado (dependendo da localização em que irá trabalhar); assistência médica e odontológica; plano de previdência complementar; participação nos lucros e resultados; Gympass (plataforma de academias, com foco em sua saúde e bem-estar); desenvolvimento profissional (por meio

da Universidade Corporativa); cesta de Natal; auxílio-creche ou auxílio-babá; além de uma rede de descontos em várias lojas, restaurantes, salões e outros.

Segundo a supervisora de Atracção e Seleção da VLI, Tatiana Crepalde, a previsão é de que os aprovados no processo seletivo comecem os trabalhos

já nos meses de fevereiro e março. Ela frisa que a companhia valoriza a diversidade, incentiva e promove diversas capacitações para que seus empregados possam trilhar uma carreira de sucesso.

Link para as vagas: <https://www.vli-logistica.com.br/pessoas/vagas/>

OPINIÃO

JOÃO EDUARDO AMARAL

Presidente do Conselho ESG do Fórum Brasil Export e Fundador do J Amaral Advogados

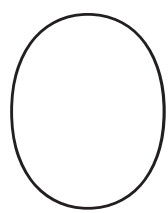
LUCAS MELO SANTOS

Advogado do J Amaral Advogados

opinio@portalbenews.com.br

► ESG

Mercado voluntário de carbono



mercado voluntário de carbono trouxe a oportunidade de empresas de todos os portes - pequenas, médias ou grandes - e pessoas físicas exercerem papel fundamental na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, além de trazer um grande apelo financeiro

a áreas ambientais antes poucos utilizadas, como florestas, matas fechadas, áreas de preservação permanente e afins.

Pois bem. Como é cediço, o Protocolo de Quito, celebrado em 11 de dezembro de 1997, subscrito por 192 Estados, por meio da sua preocupação ambiental, inaugurou a regulamentação do mercado de carbono. Através dele, países com grande representatividade comprometeram-se em reduzir suas emissões de gases de efeito estufa. Tais obrigações se estenderam às empresas pertencentes aos países que assinaram o protocolo.

Como alternativa para compensar a eventual emissão de gases de efeito estufa em excesso, o Protocolo de Quioto trouxe o mercado de crédito de carbono. Com ele, países que se comprometeram com a meta podem comprar créditos de carbono, desde que tais créditos estejam regulados e registrados pela Organização das Nações Unidas – ONU. Estamos falando do Mercado de Carbono Regulado.

O mercado voluntário de carbono, por outro lado, permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, gere ou compre créditos de carbono voluntários. Tal mercado serve como ferramenta para reforçar estratégias de ESG e incentiva ações com impacto positivo no âmbito climático, agregando valor a sua marca, produto ou serviço.

Áreas florestais e vegetais tidas antes como improdutivas – impossibilitadas, por exemplo, de serem utilizadas para

agropecuária ou agricultura – hoje podem gerar relevantes quantidades de créditos de carbono e passam a ter um representativo retorno financeiro. Além disso, investir em restauração, recomposição e reflorestamento ambiental de áreas degradadas pode trazer um ótimo retorno. A lógica agora é inversa: quanto mais se preservam essas áreas, mais crédito voluntário de carbono pode ser gerado e, portanto, mais produtiva é a terra.

Acreditamos, com isso, no crescimento dos investimentos na (a) preservação de áreas florestais e vegetais; e (b) regeneração de áreas antes degradadas ambientalmente.

É preciso ponderar, no entanto, que, ainda que os créditos voluntários de carbono não estejam sujeitos à regulamentação da ONU (como ocorre no mercado regulado de carbono), recomendamos que seja contratado um parceiro que ajude a pessoa compradora ou vendedora do crédito voluntário de carbono para o estabelecimento de um sistema que gere credibilidade a iniciativa, isto é, um sistema que transporeça segurança, rastreabilidade, integridade, acreditação e ambientação das compensações pelos participantes da venda e da compra do crédito voluntário. Consideramos, nesse sentido, que o estabelecimento de regras de compliance para a operação são indispensáveis para o bom funcionamento da venda e compra, bem como para agregar valor à pessoa parte da relação.

Qualquer pessoa, portanto, pode contribuir para impactar positivamente os efeitos climáticos e, além disso, ter retorno financeiro e agregar valor à marca da empresa, ao produto ou serviço prestado, seja através da compra de créditos voluntários de carbono, seja através da geração destes créditos por meio de áreas que antes não tinham ou tinham pouca utilidade financeira. É preciso estar atento, de qualquer modo, aos cuidados elencados acima.

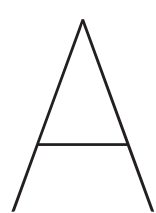
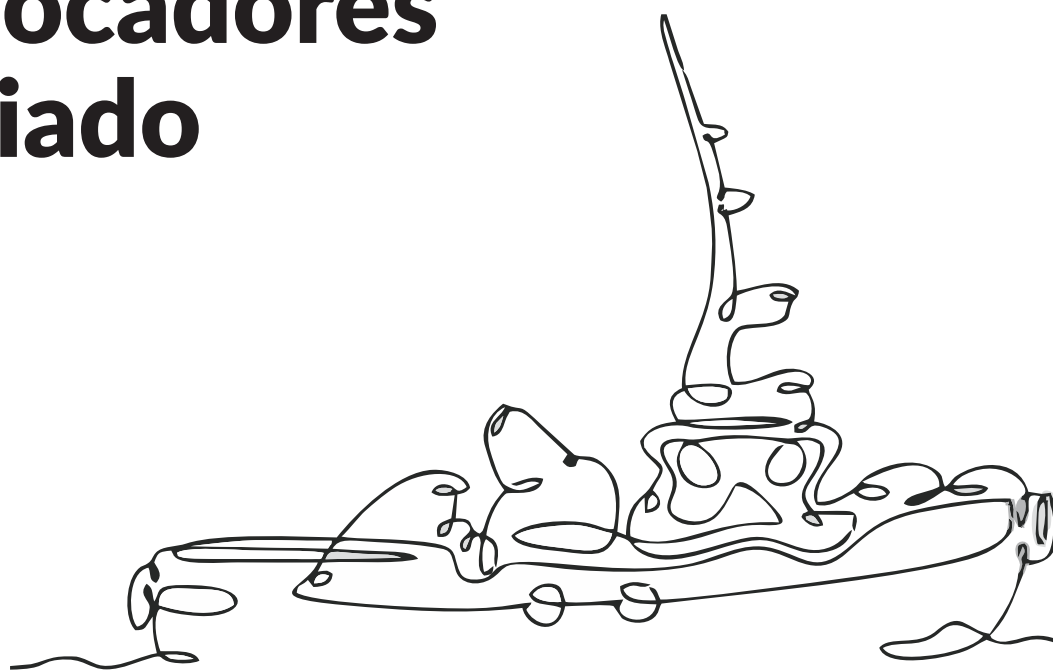
O MERCADO VOLUNTÁRIO DE CARBONO, POR OUTRO LADO, PERMITE QUE QUALQUER PESSOA, FÍSICA OU JURÍDICA, GERE OU COMPRE CRÉDITOS DE CARBONO VOLUNTÁRIOS. TAL MERCADO SERVE COMO FERRAMENTA PARA REFORÇAR ESTRATÉGIAS DE ESG E INCENTIVA AÇÕES COM IMPACTO POSITIVO NO ÂMBITO CLIMÁTICO, AGREGANDO VALOR A SUA MARCA, PRODUTO OU SERVIÇO..



MARCELO KNAAK
Gerente regional da Wilson Sons
opinio@portalbenews.com.br

► ESG

Descarbonização no apoio portuário - O fornecimento de energia elétrica de terra para os rebocadores é grande aliado



A missão de alcançar a emissão líquida zero de carbono (CO₂) está no centro das agendas de ESG (Environmental, Social and Governance) e, por consequência, da Sustentabilidade, marcando-se como uma das prioridades globais. A redução das emissões de gases poluentes, oriundas de máquinas, veículos terrestres, aeronaves e embarcações, é vital para estabelecer um equilíbrio entre os sistemas de produção, a matriz energética e a preservação ambiental. Esse equilíbrio, alinhado ao desenvolvimento sustentável e bem-estar das comunidades, é o objetivo das iniciativas conjuntas de indústrias, governos e sociedades.

Neste cenário, os portos e embarcações assumem um papel fundamental no comércio internacional e na cabotagem, especialmente em um país continental como o Brasil. Os portos são cruciais para a maior parte das importações e exportações, além de serem chave na redistribuição de produtos acabados e commodities.

A indústria de navegação enfrenta desafios contínuos e está em constante evolução. Há esforços coletivos e individuais em curso para a descarbonização, desde mudanças regulatórias, como a Resolução IMO 2020, que impactou projetos de construção naval e a instalação de depuradores de gases em navios existentes, até o desenvolvimento de embarcações dual fuel e navios com velas (wind wings). A busca por certificação de energia renovável em terminais portuários e parques industriais também é um aspecto crucial.

Os rebocadores portuários, essenciais para a segurança e

eficiência dos portos, representam um desafio único. Apesar das inovações em novas construções, como rebocadores IMO TIER III e tecnologia hidrodinâmica de dupla quilha, a aplicação de tecnologias em frotas já existentes é complexa, envolvendo considerações econômicas e características específicas de cada projeto.

Um desafio significativo é o período em que os rebocadores permanecem atracados, aguardando o próximo navio a ser assistido. Durante esse intervalo, eles energizam seus sistemas, geralmente através de geradores à base de óleo diesel. Alternativamente, podem utilizar energia elétrica de terra, uma solução mais limpa, especialmente em portos movimentados, podendo reduzir as emissões em até 60% em portos com baixo movimento. Apesar de viável em alguns locais, essa solução ainda não está amplamente disponível em importantes complexos portuários brasileiros, requerendo uma intervenção técnica simples por parte das autoridades portuárias e terminais.

A Comunidade Europeia já discute a obrigatoriedade de fornecimento de energia elétrica de terra pelos portos e terminais, uma prática que promoveria energia mais limpa e eficiente, reduzindo emissões de CO₂ e outros gases, além de proporcionar outros benefícios, como a redução de ruídos e desgaste de equipamentos.

Enquanto aguardamos novos tipos de combustíveis, temos a oportunidade de adotar essa solução simples e eficaz, reduzindo a pegada de carbono do setor e contribuindo para um desenvolvimento sustentável dos portos

NESTE CENÁRIO, OS PORTOS E EMBARCAÇÕES ASSUMEM UM PAPEL FUNDAMENTAL NO COMÉRCIO INTERNACIONAL E NA CABOTAGEM, ESPECIALMENTE EM UM PAÍS CONTINENTAL COMO O BRASIL. OS PORTOS SÃO CRUCIAIS PARA A MAIOR PARTE DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES, ALÉM DE SEREM CHAVE NA REDISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ACABADOS E COMMODITIES.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

Gerência de Comunicação Santos Brasil



SANTOS BRASIL NA ISE E NO ICO2

Ninguém melhor que os próprios funcionários da operadora para ilustrar essa notícia tão bacana: a Santos Brasil integra, pelo segundo ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e, pelo terceiro ano, o Índice Carbono Eficiente da B3. Parabéns a Santos Brasil por reiterar seu compromisso com a preservação ambiental, o desenvolvimento social e governança (ESG). Que a Vitrine esteja repleta de boas notícias em 2024.

WORKSHOP PARA PLANOS MESTRES

Divulgação/Fenop



Brasil Tech Export, Angelino Caputo, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Sandro Ávila, o presidente-executivo da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), Murilo Barbosa, a gerente-executiva da Fenop, Maria Cristina Dutra, e a diretora-executiva da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (AbepH) e secretária-geral executiva da Pianc Brasil, Gilmara Temóteo.

Em dia de workshop sobre a nova metodologia de elaboração dos planos mestres, promovido pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (Ministério de Portos e Aeroportos), em parceria com a empresa Infra S.A., o presidente da Federação Nacional dos Operadores Portuários (Fenop), Sergio Aquino, o diretor-executivo da Associação Brasileira dos Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) e presidente do Conselho do

Divulgação/Fenop



Felizes com o sucesso do evento, a assessora técnica da Infra Tatiana Lamounier Salomão e a assessora da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH) Ticiania Vieira. 2024 promete muito trabalho, meninas. Sucesso!

TRANSMISSÃO DE CARGO

Divulgação



No dia de sua transmissão de cargo, esta semana, em solenidade realizada no Cais da Marinha, no Porto de Santos (SP), o capitão de Mar e Guerra Robledo de Lemos Costa e Sá se despede dos profissionais do setor e amigos que deixará na região, e segue para Brasília em novos desafios. Na foto, o capitão da Polícia Ambiental Marítima na região, Fernando Burgos Garcia, a advogada e professora de Direito Marítimo na Universidade Santa Cecília Maria Cristina Gontijo, Eugenio Pieroti, da Master Marine, e a consultora portuária Luciana Fuschini Nave.

SETOR DOS PORTOS NA MÍDIA

ZR Comunicação



Descarbonização, sustentabilidade e o mercado internacional da celulose foram temas de debate no programa de Rádio ZR News, ontem, dia 18 de janeiro, com a participação de profissionais do setor portuário, ilustrando e esclarecendo dúvidas no quadro Porto News. Na bancada, o diretor de Logística da Eldorado Brasil, Flávio da Rocha Costa, o jornalista e apresentador Zerri Torquato, o presidente do Sudeste Export, Marcelo Sammarco, e a gerente executiva de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Santos Brasil, Béatrice Dupuy.